

PROJETO BRA/08/G32

Termo de Referência – Contratação de Consultor de Comunicação

Dados para a postagem: O candidato deverá enviar seu Currículo até o dia 03/06/2013 (data limite para a postagem) para a Caixa Postal N° 08503 – CEP: 70312-970 – Brasília, DF. O Candidato deverá informar obrigatoriamente na capa do envelope o código: PROJETOPCB.

Número e título do projeto: BRA/08/G32 – Estabelecimento de gerenciamento e disposição de Bifenilas Policloradas (PCB)

1. Título

Consultor técnico de Comunicação, modalidade Produto

2. Unidade demandante

Gerência de Resíduos Perigosos da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental.

3. Número do Resultado do PRODOC

Resultado 4 – Comunicação, Divulgação Pública e Consulta a Atores. Atividade 1 – Execução do Plano Nacional de Comunicação do Projeto

4. Histórico

Bifenilas Policloradas, em geral conhecidas por PCB (do inglês *polychlorinated biphenyl*), constituem uma classe de compostos organoclorados resultantes da adição de átomos de cloro ao bifenil, composto esse formado por anéis aromáticos ligados por uma ligação simples carbono-carbono. As propriedades físico-químicas dos PCB influenciam tanto a sua dinâmica nos compartimentos ambientais bem como a sua utilização pela indústria. Por serem praticamente incombustíveis, apresentarem baixa pressão de vapor à temperatura ambiente, elevada estabilidade térmica e química, serem resistentes a bases e ácidos, os PCB tem sido largamente utilizados para os mais diversos fins tais como, fluidos dielétricos em transformadores e condensadores; em óleos de corte, lubrificantes hidráulicos, tintas e adesivos entre outros.

Evidências apontam para graves efeitos adversos sobre a saúde humana causados pelos PCB. Tais efeitos variam em função da rota de exposição, da duração da exposição e da composição da mistura de Bifenilas Policloradas. Essas variáveis influenciam nos efeitos e nos grupos sujeitos à exposição por PCB. A estabilidade química e a ampla disseminação de produtos contendo PCBs, principalmente na primeira metade do século XIX, fez com que tais compostos fossem encontrados em altas concentrações em diferentes compartimentos ambientais devido à sua descarga direta ou indireta no ambiente gerada pelas atividades humanas. Matrizes ambientais contaminadas, como solos ou sedimentos, podem atuar como reservatório destes compostos, permitindo sua contaminação. A exposição de organismos aos PCB ocorre através da ingestão e contato direto com a água, alimentos e sedimentos contaminados e também pela inalação. O efeito mais comum de exposição aos PCB é o cloroacne, uma escamação dolorosa que desfigura a pele, semelhante a acne.

Essas substâncias quando dentro do organismo dos seres vivos são transportados pela corrente sanguínea até aos músculos e fígado. E por serem extremamente lipofílicos, tendem a acumular-se nos tecidos adiposos viscerais onde, estimulando as enzimas hepáticas, causam alterações na função do fígado. Nos seres humanos além do cloroacne, são observados os seguintes efeitos: hiperpigmentação, problemas oculares, elevação do índice de mortalidade por cancro do fígado e vesícula biliar, dores abdominais, tosse crônica, irregularidade menstrual, fadiga, dor de cabeça e nascimentos prematuros com deformações. Estudos toxicológicos realizados em cobaias têm demonstrado que a contaminação por PCB pode causar alterações nas funções reprodutivas dos organismos, como na maturação sexual e efeitos teratogênicos. Tais efeitos permitem que os PCB possam propagar-se ao longo de toda a cadeia trófica, através da bioacumulação, o que afeta todas as espécies.

5. Justificativa

As Bifenilas Policloradas podem ser lançadas no meio ambiente através de derramamentos acidentais e vazamentos durante o seu transporte bem como de vazamentos ou incêndios em produtos contaminados por PCB. Outras fontes desses compostos são depósitos de resíduos perigosos, eliminação ilegal ou inadequada de resíduos industriais e produtos de consumo, incineração de resíduos urbanos além de vazamentos de antigos transformadores elétricos contendo PCB. Uma fonte adicional de PCB é a volatilização dos aterros contendo transformadores, capacitores e outros resíduos PCB e de corpos de água contaminados.

Devido à sua estabilidade química, apresentam alta resistência à degradação e podem gerar compostos secundários extremamente tóxicos como dibenzodioxinas e dibenzofuranos por oxidação parcial. Na cadeia alimentar a entrada dos PCB ocorre devido à sua capacidade de bioacumulação, mecanismo pelo qual ocorre a acumulação do contaminante resultante da absorção e eliminação simultânea e de biomagnificação, resultante da acumulação da concentração do contaminante nos tecidos dos organismos vivos na passagem de cada nível trófico da cadeia alimentar. A lipofilicidade dos PCB, a estrutura e dinâmica da cadeia alimentar, onde a concentração do contaminante aumenta com a cadeia trófica, determinam o seu potencial de biomagnificação. Assim sendo, o ser humano está sujeito a maior exposição aos contaminantes, pois ocupa o último nível trófico da cadeia alimentar. A acumulação destes contaminantes ocorre pela ingestão e contato com água, sedimentos e alimentos contaminados.

O Projeto BRA/08/G32 - Estabelecimento de Gerenciamento e Disposição de Bifenilas Policloradas - PCB, tem por meta prioritária a gestão sustentável desses compostos e o fortalecimento dos arranjos reguladores e institucionais para o controle e a eliminação progressiva de PCB de acordo com os requerimentos da Convenção de Estocolmo e outros protocolos e convenções relacionados ratificados pelo Brasil.

O Brasil, como signatário da Convenção de Estocolmo, comprometeu-se com a completa eliminação e destruição de PCB até o ano de 2025 ou antes. O principal objetivo deste projeto, cuja duração prevista é de 5 anos, é desenvolver, de forma completa, a capacidade do Brasil para o gerenciamento de resíduos contaminados por PCB e dos equipamentos contendo esses e outros resíduos de maneira sustentável, a fim de entrar em conformidade, dentro do prazo estabelecido, com as exigências da Convenção de Estocolmo para a gestão de PCB além, é claro, de minimizar o risco de exposição da população e do meio ambiente às Bifenilas Policloradas.

De acordo com dados preliminares reportados por consultoria contratada no âmbito do projeto BRA/08/G32, o Brasil tem cerca de 58.000 toneladas de resíduos contendo PCB que deverão ter destinação final até 2025. Para que este processo de descontaminação e destinação final adequada esteja de acordo com os procedimentos legais adotados no país, todos os atores envolvidos devem receber treinamento sobre esse tema para que a gestão e eliminação de PCB no Brasil ocorra sem causar danos à saúde da população e ao meio ambiente.

A implementação do Plano Nacional de Comunicação é fundamental para informar e integrar os atores envolvidos no projeto sobre as atividades que vem sendo realizadas, bem como ampliar a rede de informação e comunicação a serem desenvolvidas no âmbito da consultoria descrita no presente termo de referência.

6. Objetivo da Consultoria

Elaboração de Plano de Comunicação Integrado de abrangência nacional, para definição e estabelecimento de ações visando integrar os diferentes atores envolvidos (setor público, privado, Universidades, ONGs), divulgação das atividades do projeto, bem como o atingimento das metas

programadas.

7. Descrição das Atividades, Deveres e Responsabilidades

- Participar de reuniões com a Coordenação do projeto para definir as estratégias da coleta de informações, orientações/diretrizes e discussão dos aspectos relevantes que precisam ser abordados no projeto;
- Planejar atividades de comunicação do projeto para ampla disseminação de informações sobre o projeto;
- Propor identidade visual do projeto e manual de aplicação;
- Planejar ações de comunicação e definição de material para difusão de informações em diversas mídias e veículos, meios multimídia, físico e em outros meios, para atingir diferentes públicos alvo;
- Revisar textos técnicos que serão publicados no âmbito de divulgação;
- Articular com a imprensa local sobre o projeto.

8. N° de vagas:

01 (uma) vaga

9. Qualificação Profissional Requerida

Requisitos Eliminatórios

- Formação em Comunicação Social;
- Mínimo de 3 anos de experiência na área de formação;
- Experiência comprovada em assessoria de imprensa e comunicação na área de campanhas ambientais educativas, com no mínimo 3 trabalhos produzidos.

Requisitos Classificatórios

- Experiência em comunicação sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, seus instrumentos e demais legislações correlatas à área de Gestão Ambiental Urbana, envolvendo resíduos;
- Experiência em desenvolvimento e acompanhamento de trabalhos de criação, produção e edição para a área ambiental;
- Experiência em redação e publicação de textos para web e produção de materiais.

9.1. Documentos Comprobatórios

- Curriculum Vitae contendo as datas de início e término de cada atividade elencada na experiência profissional, discriminando os trabalhos e respectivos períodos de realização;
- Diploma de formação superior em Comunicação Social, em curso reconhecido pelo MEC;
- Para fins de comprovação do tempo de experiência e dos trabalhos realizados: cópia simples da carteira de trabalho assinada; atestado ou declaração que certifique a realização do trabalho ou; outro documento que identifique a empresa contratante. Os atestados, declarações e documentos deverão conter as datas de início e término dos serviços, sumário dos serviços, local de realização, endereço e telefone para contatos, devidamente datados e assinados.

10. Resultados Esperados

Elaborar Plano de Comunicação Integrado de abrangência nacional, que integrará e informará os diferentes atores (setor público, privado, universidades, ONGs) sobre as atividades do projeto, bem como consolidação da implementação da estratégia elaborada.

11. Produtos

Produto 01 – Documento contendo o planejamento das principais atividades e cronograma de

execução, referentes à comunicação do projeto de Gestão e Eliminação de PCB, elaborando proposta de identidade visual do projeto. Este documento deverá conter informações detalhadas sobre os meios de comunicação, material impresso, material web e vídeos, a fim de que as informações técnicas desenvolvidas ao longo do projeto possam alcançar os principais atores públicos e privados envolvidos (órgãos ambientais em todo o país, empresas de energia elétrica, setor industrial). O produto deverá ser entregue em formato eletrônico Word e uma via impressa, em português.

Produto 02 – Projeto contendo definição e proposição das atividades necessárias para: contratação de empresa para desenvolvimento, implementação e atualização de sítio na internet específico para divulgação do projeto, estruturação de conteúdos e organização do material web. O produto deverá ser entregue em formato eletrônico Word e uma via impressa, em português.

Produto 03 – Projeto contendo definição e proposição das atividades necessárias para: contratação de empresa para desenvolvimento de produtos gráficos (folders, cartazes, banners) e implementar a distribuição desse material para os diferentes atores do projeto. O produto deverá ser entregue em formato eletrônico Word e uma via impressa, em português.

Produto 04 - Elaborar termo de referência tecnicamente adequado para contratação de serviços para elaboração de vídeo educacional (formato, extensão, duração, necessidade de atores, de entrevistas, gravação em estúdio, ...) sobre riscos e perigos de todo material que contenha PCB à saúde e ao meio ambiente, para veiculação no sítio da internet do projeto, bem como divulgação e distribuição. O produto deverá ser entregue em formato eletrônico Word e uma via impressa, em português.

Produto 05 – Documento com a compilação do Plano de Comunicação Integrado de abrangência nacional, contendo a identidade visual do projeto, os meios de comunicação escolhidos para alcançar o público-alvo e a metodologia empregada para esse fim. O produto deverá ser entregue em formato eletrônico Word e uma via impressa, em português.

Observações:

1. A contratação de serviços de revisão, diagramação, impressão de todo o material elaborado durante a execução dessa consultoria ficarão a cargo do Projeto.
2. Todas as peças (estudos, relatórios, pesquisas informações ou outros materiais, incluindo gráficos, arquivos, documentos e dados eletrônicos) produzidas pelo contratado fruto deste Termo de Referência, inclusive originais e arquivos em meio digital, independentemente dos meios de informação em que se encontrem, produzidos pelo Contratado sob este contrato são de propriedade do Ministério do Meio Ambiente e deverão ser entregues antes da data de término do contrato.
3. O Contratado não poderá reter informações relativas aos produtos ou suas cópias além do prazo deste Contrato, a não ser que, expressamente, seja acordo entre as partes, ou seja devidamente registrada nos Termos de Referência e no Contrato.
4. O pagamento de todos os produtos está condicionado a aprovação pela área técnica da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental.

12. Prazos Estimados

Produto 01 - 30 dias após a assinatura do contrato

Produto 02 - 60 dias após a assinatura do contrato

Produto 03 - 90 dias após a assinatura do contrato

Produto 04 - 180 dias após a assinatura do contrato

Produto 05 - 210 dias após a assinatura do contrato

12.1 Data pr'pde Início: junho de 2013

12.2 Data de Término: dezembro de 2013

13. Valor do Contrato

O pagamento será efetuado após entrega e aprovação dos produtos supracitados, num valor total estimado em R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) de acordo com a entrega dos seguintes produtos:

Produto 01 - R\$ 5.000,00

Produto 02 - R\$ 10.000,00

Produto 03 - R\$ 10.000,00

Produto 04 - R\$ 10.000,00

Produto 05 - R\$ 15.000,00

14. Tributos

A remuneração proposta já contempla os tributos devidos, cabendo ao consultor selecionado o pagamento desses tributos.

15. Previsão de viagens

As passagens aéreas e diárias para as reuniões com a equipe técnica do projeto serão providenciadas e pagas pelo Projeto PNUD BRA/08/G32. Quanto as localidades abaixo, elas podem variar de acordo com as necessidades da consultorias.

Destino	Nº de viagens	Nº total de diárias
Brasília-DF	4	4
Belo Horizonte-MG	2	2
São Paulo-SP	2	2
Rio de Janeiro-RJ	2	2

Observação: caso o consultor resida em algumas cidade supracitadas, as despesas com viagens previstas para essa cidade serão desconsideradas.

O número de viagens e diárias poderá ser reduzido, conforme avaliação do Projeto juntamente com o(a) consultor(a). Em caso de demanda excepcional de viagens, justificadamente, a estimativa poderá ser acrescida, conforme autorização da autoridade competente.

16. Insumos

A equipe do Projeto fornecerá o material técnico que o (a) consultor necessite, bem como os contatos de colaboradores eventuais.

17. Nome do Responsável Técnico

Sabrina Gimenes de Andrade
Coordenado do Projeto PNUD BRA/08/G32.

18. Local de Trabalho

Residência do consultor, com disponibilidade de viagens.

19. Dados para Postagem

O candidato deverá enviar seu Currículo até o dia 03/06/2013 (data limite para a postagem) para a Caixa Postal Nº 08503 – CEP: 70312-970 – Brasília, DF. O Candidato deverá informar obrigatoriamente na capa do envelope o código: PROJETOPCB.

ANEXO I - Critérios de Avaliação

Métrica para Pontuação:

Os Critérios de Avaliação estão divididos em ETAPA I e ETAPA II em função dos critérios eliminatórios e classificatórios, respectivamente. Serão atribuídos pontos em função do tempo de experiência do consultor em relação aos serviços discriminados neste Termo de Referência, e titulação exigida de acordo com a tabela a seguir.

ETAPA 1 – CRITÉRIOS ELIMINATÓRIOS

O candidato será avaliado na Etapa 2, apenas se comprovar os 3 (três) requisitos para o Critério Eliminatório. Caso não haja comprovação, o candidato será eliminado.

FATORES		
1. Formação em Comunicação Social.	Atende	Não atende
2. Mínimo de 3 anos de experiência na área de formação.	Atende	Não atende
3. Experiência comprovada em assessoria de imprensa e comunicação na área de campanhas ambientais educativas, com no mínimo 3 trabalhos produzidos.	Atende	Não atende

ETAPA 2 – CRITÉRIOS CLASSIFICATÓRIOS

O candidato aprovado na Etapa 1 receberá pontuação de acordo com os requisitos classificatórios referentes à qualificação profissional.

FATORES	PONTOS
1. Experiência em comunicação sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos, seus instrumentos e demais legislações correlatas à área de Gestão Ambiental Urbana, envolvendo resíduos.	
Até 2 trabalhos	1
2 < 5 trabalhos	3
≥ 5 trabalhos	5
2. Experiência em desenvolvimento e acompanhamento de trabalhos de criação, produção e edição para a área ambiental.	
Até 2 trabalhos	2
2 < 5 trabalhos	4
≥ 5 trabalhos	6
3. Experiência em redação e publicação de textos para web, e produção de materiais informativos em diferentes meios de comunicação	
Até 2 trabalhos	2
2 < 5 trabalhos	4
≥ 5 trabalhos	6
Pontuação máxima possível	17